A lei permite, servidores ou militares da reserva, pagando 30% a mais do que ele ganha para a gente romper essa fila. Aumentou muito (a fila) por ocasião da tramitação da reforma da Previdência
Jair Bolsonaro

Presidente da República

O custo compensa porque a redução da fila evitará que o governo tenha que pagar correção monetária sobre os benefícios concedidos em atraso
Rogério Marinho

Secretário especial de Previdência e Trabalho

Em todos os meses de 2019, o número de decisões do INSS foi maior que o de novos requerimentos
Renato Vieira

Presidente do INSS,

PRINCIPAIS MEDIDAS

- **Força-tarefa** *Contratação de 7 mil militares da reserva para reforçar o atendimento nas agências do INSS. A expectativa é que os militares comecem a trabalhar a partir de abril*
- **Perícias** *Priorizar a perícia de cerca de 1.500 funcionários do INSS que estão afastados atualmente, para que retornem ao trabalho*
- **Agências** *O atendimento nas agências será simplificado*
- **Restrição** *A cessão dos trabalhadores do INSS para outras áreas do governo ficará restrita. O objetivo é evitar mais desfalques num corpo técnico já reduzido diante do alto volume de aposentadorias*
- **Documentos** *O INSS vai abrir mão da autentificação de documentos no atendimento nas agências*

Segurados penam para obter benefícios

Os segurados da Previdência na Bahia têm tido dificuldades para ter acesso aos benefícios do INSS. É o caso, por exemplo, de Maria Veranice da Silva, 54, moradora do bairro da Boca do Rio. Ela ficou viúva em novembro de 2018, e no mês seguinte deu entrada no pedido de pensão por morte. A resposta negativa por parte do INSS só veio em agosto de 2019, foi quando ela resolveu entrar com ação judicial contra o órgão.

Durante uma audiência judicial ficou provado que ela tinha direito ao benefício, então o INSS fez a proposta de pagamento de 80% do que ela estava pedindo. Ficou acertado que em 30 dias úteis ela estaria recebendo o benefício, contudo o prazo venceu em 4 de dezembro de 2019 e até agora nada de benefício.

"Estou me endividando a cada dia", afirmou Maria Veranice, que passou a vender cosméticos após a morte do marido para não ficar sem renda. "Mesmo assim, não cobre minhas despesas e tenho de pedir dinheiro emprestado a familiares e amigos, até o momento só não pegue dinheiro com financeiras", ela contou.

Ela mora com o filho de 27 anos que é marceneiro e não tem emprego fixo. A pensão que ela pede é no valor de um salário mínimo (R$ 1.045). Ela entrou com novo processo contra o INSS para que pague o atrasado e multa por descumprimento do acordo, mas isso ainda não foi apreciado pela Justiça.

SUSPENSÃO

O caso da aposentada Maria dos Reis de Carvalho é igualmente dramático. Aos 82 anos, a idosa que mora no bairro de Marechal Rondon, em Salvador, vive da ajuda financeira que a família dá. Aposentada há 20 anos, ela teve o benefício suspenso em julho de 2019. Segundo relata a filha dela, Maria das Graças Carvalho Lima, a suspensão ocorreu mesmo ela tendo escrito seu nome no Cadastro Único (CadÚnico) do Ministério da Cidadania – a inscrição é obrigatória para pessoas que recebem o Benefício de Prestação Continuada (BPC).

A inscrição dela no CadÚnico, informa Maria das Graças, foi feito no Centro de Referência da Assistência Social (Cras), órgão da Prefeitura de Salvador responsável pelo cadastro dos beneficiários, localizado no bairro da Ribeira.

Maria dos Reis também já foi convocada – e compareceu, como fez nos anos anteriores – pelo banco Bradesco a fazer a prova de vida, que se dá por meio do comparecimento ao vivo, e com o uso da biometria. Mesmo assim, a aposentaria dela, de um salário mínimo, ainda não voltou a ser depositada em sua conta.

MÁRIO BITTENCOURT

Aposentadorias acima do mínimo aumentam 4,48%

O governo federal oficializou ontem o reajuste de 4,48% para aposentados e beneficiários do INSS que recebem acima de um salário mínimo, de acordo com portaria do Ministério da Economia publicada no Diário Oficial da União. Com a oficialização do reajuste, o teto dos benefícios do INSS passa de R$ 5.839,45 para R$ 6.101,06 a partir de janeiro de 2020.

Pela legislação federal, o índice de reajuste do benefício de aposentados e pensionistas que recebem valor superior ao do salário mínimo é definido pela variação do INPC do ano anterior. Em 2019, o INPC ficou em 4,48%.

Com o novo percentual, não terão valores inferiores a R$ 1.039,00 os benefícios de prestação continuada pagos pelo INSS correspondentes a aposentadorias, auxílio-doença, auxílio-reclusão e pensão por morte; de aposentadorias dos aeronautas; e de pensão paga às vítimas da síndrome da talidomida.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMAS DE MONTE ALTO
AVISO DE INEXIGIBILIDADE Nº 001/2020IN
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 002/2020PMA
A COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO do Município de Palmas de Monte Alto, Estado da Bahia, com fulcro no art. 25 da Lei Federal Nº. 8.666/93, torna público o CREDENCIAMENTO DE PESSOAS FÍSICAS E/OU JURÍDICAS PARA A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS MÉDICOS ATRAVÉS DE CLÍNICOS GERAIS, ESPECIALISTAS, EXAMES, CONSULTAS E PROCEDIMENTOS AMBULATORIAIS PARA ATENDIMENTO AOS USUÁRIOS DA REDE PÚBLICA MUNICIPAL DE SAÚDE. O edital completo poderá ser acessado pelo link: http://www.palmasdemontealto.ba.gov.br/transparencia/compras/licitacoes. Palmas de Monte Alto-BA, 14/01/2020. Almir Pires de Carvalho Presidente da CPL Decreto nº. 008/2020

PREFEITURA MUNICIPAL DE MALHADA DE PEDRAS- BA
CNPJ: 14.106.561/0001-84
AVISO DE PREGÃO PRESENCIAL Nº 003/2020
A Prefeitura Municipal de Malhada de Pedras – Bahia, em acordo com as Leis nº 8.666/93 e 10.520/02, torna público a licitação na modalidade Pregão Presencial nº 003/2020, cujo objeto é a contratação de empresa para o fornecimento de quentinhas/refeições para os servidores e/ou prestadores de serviços, em deslocamento ou em evento/reunião quando a serviços desta Prefeitura Municipal de Malhada de Pedras - BA, nos termos do Edital e seus anexo, que ocorrerá no dia 27.01.2020 às 08:30 hs, na sala de licitações desta Prefeitura, situada a Praça da Bandeira, 07 – Centro, Malhada de Pedras – BA. Maiores informações no licitacaompedras@gmail.com ou pelo telefone (77) 3449-2120 (07h00min as 13h00min) – Carla Laís Coqueiro Ferreira Ribeiro - Pregoeira. Malhada de Pedras, 14.01.2020.

ELIO GASPARI

oglobo.globo.com/brasil/elio-gaspari/

A QUITANDA DO INSS ENTROU EM PANE

A quitanda encrencou porque os doutores, mestres na arte de ensinar economia e modernidade, não fizeram seu serviço

Os çábios da ekipekonômica desprezaram o conselho do professor Delfim Netto para o bom funcionamento do governo: "Todo dia você tem que abrir a quitanda de manhã cedo, ter berinjela para vender e troco para a freguesa". A reforma da Previdência está no mapa há um ano e foi aprovada em novembro. Como a quitanda não tem berinjelas nem troco, pela primeira vez em muitos anos reapareceram as filas na porta de agências do INSS. Estima-se que 1,5 milhão de pessoas estão com seus processos encalhados. Desde 13 de novembro nenhum pedido de aposentadoria foi atendido. O óbvio: essas coisas só acontecem com gente do andar de baixo.

A quitanda encrencou porque os doutores, mestres na arte de ensinar economia e modernidade, não fizeram seu serviço. Até aí, a ekipekonômica apenas conseguiu ressuscitar um velho problema, mas ela superou-se com um blá-blá-blá empolado na forma e empulhativo no conteúdo.

O presidente do INSS, doutor Renato Vieira, disse o seguinte: "A seguir o atual fluxo, a atual produtividade do INSS, que tem demonstrado resultados positivos, sobretudo no último semestre de 2019, nós esperamos que nos próximos seis meses a situação esteja absolutamente regularizada".

Ganha uma ida a Davos (sem agasalhos) quem souber como um serviço pode ter se tornado mais produtivo se há uma fila de 1,5 milhão de pessoas na porta da quitanda. O doutor Vieira poderia ser submetido à experiência de ter que esperar seis meses por um serviço que deveria ser prestado em 45 dias, abstendo-se de receber seus salários até julho.

O secretário especial de Previdência e Trabalho, Rogério Marinho, anunciou que os çábios revelariam medidas para reduzir as filas. Tudo bem que passados três meses da aprovação da reforma e três dias do anúncio da formação de uma segunda "força-tarefa" ele não pudesse anunciar o que seria feito. (Quem ouvir falar em "força-tarefa", "grupo de trabalho" ou "gabinete de crise", pode ter certeza, lá vem enganação.) As palavras de Marinho, contudo, exemplificam o uso da linguagem para embotar a compreensão:

"Estamos conversando com o ministro e estamos validando as propostas e possibilidades internamente. Estamos trabalhando desde a semana passada, porque envolve orçamento, estrutura organizacional. Precisamos ter essa responsabilidade de buscar respaldo técnico e jurídico. Na quarta-feira a gente conversa."

Bastava que dissesse apenas que "na quarta-feira a gente conversa", porque tudo o mais foi blá-blá-blá de burocrata. "Validando propostas" significa que os doutores ainda não decidiram o que fazer. "Estrutura organizacional" é aquilo que Delfim Netto chama de funcionamento da quitanda, ter berinjela para vender e troco para a freguesa.

Sua secretaria chama fila de "estoque" e ele já chamou a proposta de taxação do seguro-desemprego de "inclusão previdenciária". Teria toda a razão se o desempregado que busca o dinheirinho do seguro pudesse optar entre a "inclusão" e a preservação da exclusão. Como essa alternativa não existe no seu projeto, o que ele faz é usar adereços verbais da moda para esconder roupa rasgada.

Elio Gaspari é jornalista e escreve às quartas-feiras e domingos